

GILSA DO ROSÁRIO RIBEIRO XAVIER



**O ENSINO DE ARTES VISUAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL:
UMA EXPERIÊNCIA EM SALA DE AULA NO CEMEI GOTINHAS DO SABER**

Especialização em Ensino de Artes Visuais

Belo Horizonte
Escola de Belas Artes da UFMG
2015

GILSA DO ROSÁRIO RIBEIRO XAVIER

**O ENSINO DE ARTES VISUAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL:
UMA EXPERIÊNCIA EM SALA DE AULA NO CEMEI GOTINHAS DO SABER**

Especialização em Ensino de Artes Visuais

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Ensino de Artes Visuais do Programa de Pós-graduação em Artes da Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Ensino de Artes Visuais.

Orientadora: Conceição Linda da França

Belo Horizonte
Escola de Belas Artes da UFMG

2015

XAVIER, Gilsa do Rosário Ribeiro, 1977-

O ensino de Artes Visuais na Educação Infantil: uma experiência em sala de aula no Cemei Gotinhas do Saber: Especialização em Ensino de Artes Visuais / Gilsa do Rosário Ribeiro Xavier. – 2015.

36 f.

Orientador(a): Conceição Linda da França

Monografia apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Artes da Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Ensino de Artes Visuais.

1. Artes visuais – Estudo e ensino. I. França, Conceição Linda da. II. Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Belas Artes. III. Título.

CDD: 707



Universidade Federal de Minas Gerais
Escola de Belas Artes
Programa de Pós-Graduação em Artes
Curso de Especialização em Ensino de Artes Visuais

Monografia intitulada *O ensino de Artes Visuais na Educação Infantil: uma experiência em sala de aula no CEMEI Gotinhas do Saber*, de autoria de GILSA DO ROSÁRIO RIBEIRO XAVIER, aprovada pela banca examinadora constituída pelos seguintes professores:

Prof.^a Conceição Linda da França (orientadora)

Prof.^a Kleumanery de Melo Barboza (membro da banca)

Prof. Dr. Evandro José Lemos da Cunha
Coordenador do CEEAV
PPGA – EBA – UFMG

Belo Horizonte, 2015

Av. Antônio Carlos, 6627 – Belo Horizonte, MG – CEP 31270-901

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, que tem me capacitado e me dado força durante esta jornada, as crianças e aos educadores.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente àquele que me deu forças durante a elaboração desse trabalho, Deus, sem o qual eu não conseguiria fazer nada.

A meus irmãos e meus pais que estiveram presentes, no decorrer desta caminhada me dando apoio e forças nas horas de dificuldade, me ajudando e rezando por mim.

A meu marido e minha filha, pela compreensão, apoio durante todo este caminhar, me fortalecendo sempre com palavras de incentivo e motivação.

As minhas amigas de trabalho, as quais confidenciei minhas preocupações, estas sempre me confortando com palavras de carinho.

Àqueles que, direta ou indiretamente, serviram de apoio para a realização deste trabalho.

“Toda criança é artista. O problema é como permanecer artista depois de crescer.”

(Pablo Picasso)

RESUMO

A presente monografia trata da importância das Artes Visuais na Educação Infantil. Faz um breve histórico da Escola Municipal Cemei Gotinhas do Saber de Paraguaçu, onde foi realizada uma pesquisa através de atividades diversificadas com crianças de maternal 1, mostrando a importância de se trabalhar as Artes Visuais desde da primeira infância.

Palavras-chave: Arte. Artes Visuais. Educação Infantil.

ABSTRACT

This monograph deals with the importance of Visual Arts in Early Childhood Education. Makes a brief history of the Municipal School CEMEI Droplets of Knowledge of Paraguaçu, where a survey was conducted through diversified activities with children of maternal 1, showing the importance of working the Visual Arts since early childhood .

Keywords: Art. Visual Arts. Early Childhood Education.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Atividade sobre esquema corporal	21
Figura 2 - Atividade de pintura com crianças de 1 ano	25
Figura 3 - Atividade com cantiga de roda “A canoa virou”.	27
Figura 4 - Desenho livre com crianças de 1 a 2 anos	27
Figura 5 - Pintura com os pés e tinta guache	28

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 A IMPORTÂNCIA DA ARTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL	12
2.1 Trajetória como aluna de Ensino de Artes	16
3 UM BREVE HISTÓRICO DA ESCOLA CEMEI-CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL GOTINHAS DO SABER.....	19
3.1 Experiências realizadas em sala de aula com maternal 1 no Centro Municipal Gotinhas do Saber	20
3.2 Comentários sobre os planos de aula utilizados na pesquisa	23
4 BREVE RELATO DAS ATIVIDADES TRABALHADAS	24
CONSIDERAÇÕES FINAIS	30
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	32
APÊNDICES.....	33

1. INTRODUÇÃO

A expansão da Educação Infantil no Brasil e no mundo tem ocorrido de forma crescente nas últimas décadas, acompanhando a intensificação da urbanização, a inserção da mulher no mercado de trabalho e as mudanças na organização e estrutura das famílias. A sociedade está mais consciente da importância das experiências na primeira infância, o que motiva demandas por uma educação institucional para crianças de zero a seis anos (BRASIL, 1998).

A presença das Artes Visuais na Educação Infantil, ao longo da história, tem sofrido mudanças significativas, deixando de ser apenas práticas de colorir imagens em folhas feitas por adultos e a valorizar a livre expressão e sensibilização da criança, ou seja, ela desenvolve sua imaginação criadora, sua sensibilidade através de seu fazer artístico.

Diante deste contexto, as experiências profissionais e pessoais, fundamentaram esta pesquisa, desenvolvendo o interesse de um relato reflexivo, abordando como tema a importância das artes visuais na educação infantil, destacando-se esta, como uma das formas importantes de expressão e comunicação humana, no contexto da educação de modo geral e particularmente na Educação Infantil.

As Artes Visuais na Educação Infantil tem sua importância, por não visar a beleza estética, mas sim possibilitar a criança a capacidade de produzir e criar suas habilidades, seu olhar e lugar no mundo.

Refletindo sobre esta grande importância, que as artes proporcionam as crianças, buscou-se observar e realizar atividades repensando a prática docente, trabalhando esta disciplina com crianças de maternal 1 na faixa etária de 1 a 2 anos, através de métodos diversificados, materiais variados onde a criança pudesse expandir sua visão de mundo e expressar suas experiências e sentimentos através das artes.

Por meio do estudo das disciplinas no curso de Especialização em Artes Visuais, um leque de possibilidades foi se abrindo demonstrando vários caminhos, para que se possa proporcionar as crianças, aprendizagens significativas ampliando seu repertório de criação e produção artística.

A pesquisa se divide em 3 capítulos, onde no primeiro, aborda-se a importância das Artes Visuais na Educação Infantil, onde relaciona-se experiências de alunos nesse campo de conhecimento, desde do ensino fundamental, passando pelo

médio, graduação e especialização em Artes Visuais, oportunizando-se conhecer um pouco mais sobre artes e um diálogo ocorre relacionando experiência neste curso.

Já o capítulo 2, trata da prática docente na Educação Infantil, onde se faz um breve histórico da instituição escolhida para a realização da pesquisa, Cemei Gotinhas do Saber, sendo aplicadas atividades com registro de fotos e planos de aula.

Finalizando os capítulos, o capítulo 3 apresenta planos de aula, atividades realizadas e comentários sobre as mesmas.

Sendo assim espera-se que os envolvidos possam ampliar não somente suas experiências em Artes Visuais, mas também, que ampliem e apreciem suas criações e dos demais.

2. A IMPORTÂNCIA DA ARTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A arte é pura linguagem. Várias linguagens se manifestam naturalmente aos nossos olhos, mas nós, seres humanos, temos que nos esforçar ao máximo para representá-las em todas as suas formas, no seu jeito mais belo e original de ser. Isto só ocorre por meio da representação artística (pintura, escultura, desenho, teatro, etc.).

A arte é a mais eloquente linguagem da alma, que permite descobrir o local e a época em que foi concebida. É um documento seguro, que atravessa gerações externando sentimentos individuais e coletivos, e a vida cultural de uma época com seus costumes, crenças e filosofias.

A arte é uma necessidade fundamental para o ser humano, ela fala de nossos sentimentos nos transporta a mundos distantes (fantasia) e a épocas passadas (história) e desperta imaginação (sonhos). Barbosa (2011, n.p) nos diz: "Precisamos levar a arte que hoje está circunscrita a um mundo socialmente limitado a se expandir, tornando-se patrimônio da maioria e elevando o nível de qualidade de vida da população".

A autora nos mostra como a arte deve ser levada a todos os lugares, e pessoas, pois todos devem apreciar, participar e vivenciar arte com um olhar reflexivo e aberto, sendo a escola, principalmente de Educação Infantil, onde as crianças se encontram em processo de aquisição de conhecimento de mundo, um dos locais mais importantes onde esta deve estar presente no cotidiano como forma de expressão livre, oferecendo aberturas, oportunidades para que os envolvidos busquem e participem de uma arte que não é exclusividade das classes sociais mais altas, mas também das classes médias, baixas, não havendo distinção, já que a arte se manifesta de várias maneiras e formas.

As crianças de Educação Infantil precisam ter contato com as artes, serem incentivadas, tendo oportunidade de explorar suas criações, tornando-se estas significativas, para que possam sempre estar criando e apreciando obras de sua autoria e de outros, aguçando assim seu olhar crítico e reflexivo.

A arte é área do conhecimento que abrange o desenvolvimento e a prática da linguagem visual. É durante esta disciplina que a criança terá contato com esta gradativamente, de acordo com sua idade.

Desde o nascimento a criança se depara com as Artes Visuais nas cores e figuras de uma parede, em um quadro nas ruas, em casa, nos brinquedos e em todos os lugares presentes no cotidiano infantil.

“Desde a primeira infância a criança utiliza o desenho para a representação da realidade. Desenhar, pintar ou construir constitui um processo complexo em que a criança reúne diversos elementos de sua experiência, para formar um novo e significativo todo.” (LOWENFELD, 1977, p. 13).

O autor nos mostra como o desenho é importante para o desenvolvimento da criança, como ela entende o mundo e o representa, pintando ou desenhando ela faz desta arte uma experiência artística valiosa do ponto de vista da criação artística.

O Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil nos diz que “[...] ao final do primeiro ano de vida, a criança já é capaz de manter movimentos regulares e produzir seus primeiros traços gráficos, considerados muito mais como representações. É a conhecida fase dos rabiscos, das garatujas.” (BRASIL, 1998, p.91).

Vemos que o desenho é uma forma de linguagem, portanto se faz presente na arte e ambos os autores concordam neste sentido.

Considerada uma das linguagens mais importantes, as Artes Visuais são indispensáveis na Educação Infantil, uma vez que através dela podemos se comunicar e se expressar com a sociedade e o mundo. Então, cada criança em sua expressão artística, eterniza seus sentimentos, emoções, expectativas e anseios ao mesmo tempo em que se estabelece novas reflexões com a realidade em que esta vivendo.

Também, por ser importante na aprendizagem da criança, não só amplia sua compreensão de mundo, desenvolvendo sua sensibilidade, percepção e imaginação, mas ao realizar formas artísticas, quanto a ação de apreciar e conhecer formas produzidas por ela e pelos colegas e pela natureza nas diferentes culturas.

De acordo com o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil,

As Artes Visuais expressam, comunicam e articulam sentidos, sensações, sentimentos e realidade por meio da organização de linhas, formas, pontos, tanto bidimensional como tridimensional, além de volume, espaço, cor e luz na pintura, no desenho, na escultura, na arquitetura nos brinquedos, bordados, entalhes etc. (BRASIL, 1998, p.85).

Como a criança possui suas próprias impressões, ideias e interpretações sobre a produção de arte e o fazer artístico, suas construções e experiências são realizadas no decorrer da vida, pois sentem, agem, refletem, exploram e elaboram sentidos de suas experiências.

Vemos que a criança não somente retrata seus sentimentos ou impressões do mundo que a rodeia, mas também senti prazer ai fazer desenhos ou outras produções artísticas, como por exemplo, desenhar com gravetos na areia.

Sobre isto, o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil nos fala que, "ao rabiscar e desenhar no chão, na areia e nos muros, ao utilizar materiais encontrados ao acaso (gravetos, pedras, carvão), ao pintar os objetos e até mesmo seu próprio corpo, a criança pode utilizar-se das Artes Visuais, para se expressar experiências sensíveis." (BRASIL, 1998, p.85).

Barbosa (1991) também nos fala: "a arte deve ser uma fonte de alegria e prazer para a criança quando permite que a organizem seus pensamentos e sentimentos presentes em suas atividades criadoras." (BARBOSA, 1991.p.28).

Ao trabalhar artes com a criança, deve-se ter cuidado em planejar atividades que proporcione a criança alegria e prazer, pois as atividades artísticas devem ser atrativas, significativas e lúdicas, assim ampliam suas possibilidades cognitivas, afetivas, sociais e criadoras.

A imagem também é uma forma que chama muita atenção da criança, o conhecimento desta é importante para seu desenvolvimento cognitivo e emocional, onde seu principal objetivo é formar, o ser criativo e reflexivo que possa relacionar como pessoa.

Como a criança sofre influência da cultura seja por imagens de produções artísticas, livros, TV, obras de artes ou outras, sendo neste sentido, as Artes Visuais devem ser aceitas como uma linguagem que tem estrutura e características próprias cuja aprendizagem acontece por meio dos seguintes aspectos de acordo com o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil (1998):

Fazer artístico -centrado na exploração, expressão e comunicação de produção de trabalhos de arte por meio de práticas artísticas , propiciando o desenvolvimento de um percurso de criação pessoal; Apreciação- percepção do sentido que o objeto propõe articulando-o tanto aos elementos da linguagem visual quanto aos materiais e suportes utilizados, visando desenvolver por meio da observação e da fruição, a capacidade de construção de sentido, reconhecimento, análise e identificação de obras de arte e de seus produtores; Reflexão- considerada tanto no fazer no artístico como na apreciação, é um pensar sobre todos os conteúdos do objeto artístico que se manifesta em sala compartilhando perguntas e afirmações que a criança realiza instigada pelo professor e no contato com suas próprias produções e as dos artistas (BRASIL,1998, p.89).

Barbosa (1991) comenta:

Arte não é apenas básica, mais fundamental na educação de um país que se desenvolve. A arte não é enfeite, arte é cognição, é profissão e é uma forma diferente da palavra interpretar o mundo, a realidade o imaginário e é conteúdo. Como conteúdo, arte representa o melhor trabalho do ser humano (BARBOSA, 1991, p.40).

A autora mostra que a arte não deve ser tratada com desprezo e sem valor, um país ou uma sociedade sem arte é um país sem cultura, sem referência.

As Artes Visuais não pode ser vista como passa tempo dentro da sala de aula, ela é uma disciplina importante curricular tão importante quanto às demais, ela visa não a importância da beleza estética, mas a capacidade da criança produzir e criar segundo suas habilidades e seu olhar de mundo.

As crianças devem manipular diferentes objetos e materiais, explorando suas características, propriedades e possibilidades de manuseio para entrar em contato com formas diversas de expressão artísticas.

As imagens visuais também fazem parte do cotidiano infantil. Trabalhar as obras de arte com as crianças é estar ampliando seus conhecimentos de mundo e culturais para proporcionar o contato e seu olhar para além da obra.

A leitura da obra deve ser prazerosa para a criança, deixa lá observar, olhar analisar e questionar é uma oportunidade para que ela construa seu conhecimento e descoberta. No entanto, ler obras de arte é, conforme Pillar (2006):

Ler uma obra seria, então, perceber, compreender, interpretar a trama de cores, texturas, volumes, formas, linhas que constituem uma imagem. Perceber objetivamente os elementos presentes na imagem, sua temática, sua estrutura. No entanto, tal imagem foi produzida por um sujeito num determinado contexto, numa determinada época, segundo sua visão de mundo. E esta leitura, esta percepção, esta compreensão, esta atribuição de significados vai ser feita por um sujeito que tem uma história de vida, em que objetividade e subjetividade organizam sua forma de apreensão e de apropriação do mundo (PILLAR, 2006, p.15).

As obras de arte devem ser trabalhadas com as crianças. Mostrar a elas os autores destas obras e fazer uma releitura da mesma é contribuir para que o olhar da criança conheça várias formas de arte.

Para a criança a apreciação tanto de obra de arte como das produções das outras crianças é uma atividade enriquecedora das suas percepções. A partir da apreciação e do conhecimento adquiridos sobre a obra de arte, as crianças poderão fazer sua própria produção. Expor seus trabalhos, dá a criança oportunidade de apreciarem o trabalho de outras crianças, enriquecendo ainda mais a percepção visual.

No cotidiano das pessoas, a imagem visual é presença marcante, uma vez é que preciso conhecer a produção artística tendo como consciência da nossa participação enquanto construtores da cultura do nosso tempo.

Segundo Barbosa (1998):

Em nossa vida diária estamos rodeados por imagens impostas pela mídia, vendendo produtos, ideias, conceitos, comportamentos, slogans políticos etc. Como resultado de nossa inconscientemente. A educação deveria prestar atenção ao discurso visual. Ensinar a gramática visual e sua sintaxe através da arte e tornar as crianças conscientes da produção humana de alta qualidade é uma forma de prepará-las para compreender e avaliar todo o tipo de imagem conscientizando-as de que estão aprendendo com estas imagens (BRABOSA, 1998, p.17).

A criança a partir das interações com o meio em que vive constrói seu conhecimento, e em seu desenvolvimento artístico e estético, reconhece o objeto onde pendente da presença física ou imediata.

Contudo isso, é de fundamental importância possibilitar a criança a percepção manipulação e transformação de diferentes materiais. Propiciar a troca de experiências entre as crianças de forma espontânea, fazer com que o prazer e o lúdico sejam geradores no processo de construção, compreender a arte como linguagem que constrói objetivos plenos com sentidos, valorizando e respeitando as criações artísticas das crianças.

Portanto o trabalho com arte torna-se uma possibilidade de auxiliar a criança em seu processo de aprendizagem facilitando e motivando a construção do conhecimento de forma criativa, prazerosa e significativa.

2.1 Trajetória como aluna de Ensino de Artes

Recordando sobre o caminhar escolar, a autora percebe que muito pouco teve a oportunidade de experimentar a arte como penso que deveria ter sido. Claro que era outra

época, outro século, outras ideias, mas tudo que se consegue lembrar, é que no antigo primário, Ensino Fundamental 1 nos dias de hoje, só se desenhava e coloria folhinhas de datas comemorativas e capas de provas. Não se recorda de, em sua infância escolar, alguma atividade que tenha marcado, tocado, enfim, nada que tenha sido inesquecível, nem de bom nem de ruim.

Não havia diversidade de materiais como se tem hoje, e quando aparecia algum colega com canetinha ou uma caixa de lápis de cor de 24 cores, era uma alegria, pois os desenhos ganhavam novas cores e o diferente se fazia presente neste momento.

E na antiga 5^o série a 8^o série do antigo ginásio, hoje Ensino Fundamental 2, a Educação Artística parecia ser um mundo cheio de descobertas e experiências, mas pelo contrário, pois, recorda-se apenas de os professores passarem textos sobre cores frias por exemplo e pedir para colorir no caderno com estas cores quadrados ou círculos, aulas sem entusiasmo e novidades.

Sobre as cores primárias, recorda-se de ter as mãos cansadas de ficar misturando as cores com lápis de cor para nascerem as cores secundárias. Eram aulas sem atrativos, sem motivação, já que não reprovavam e as notas sempre eram boas, só tirava-se A no boletim.

Já no Colegial, hoje Ensino Médio, a escola não oferecia aulas de Artes.

Ao começar o curso de Pedagogia, começou-se o contato com a arte e a ter estudos mais aprofundados sobre a mesma, conhecendo obras famosas, seus autores, técnicas utilizadas e os momentos significativos ao longo da história.

Participava-se de oficinas, construía-se materiais pedagógicos, estudava-se sobre obras de arte, pintores, escultores, sendo um aprendizado significativo e a partir disso, procurou-se buscar mais e aperfeiçoar-se para assim poder passar este significado para os alunos.

Surgiu-se a oportunidade de fazer o curso de Especialização em Artes Visuais, podendo então, ampliar os conhecimentos, já que se pensava que Artes Visuais tinha a finalidade somente de trabalhar o cortar, pintar, colorir, e ao iniciar viu-se que não, a cada disciplina estudada, percebia-se o quanto a arte é ampla e reflexiva sendo que cada arte possui sua importância e significado.

O curso possibilitou a formação de uma profissional diferente, mais atenta às produções de meus alunos e proporcionou conhecer culturas, linguagens artísticas

diferenciadas, pois os professores de cada disciplina mostravam um pedacinho do que a arte é e como deve ser trabalhada na prática docente.

Foram tantas descobertas, tantas aulas interessantes, sem contar o entusiasmo nas aulas práticas que foram contagiantes e proporcionaram uma vivência que jamais será esquecida. Foi possível refletir mais sobre o ensinar Artes Visuais, compreender, ver além do olhar, realmente foram momentos muito importantes e significativos tanto na vida pessoal como profissional.

Então, hoje após o curso, a autora percebe que é possível trabalhar a arte com seus alunos de maneira significativa e prazerosa, já que antes trabalhava somente com desenhos e coloridos, pois ainda não tinha tido a oportunidade de se especializar e conhecer mais sobre o mundo das Artes Visuais.

Assim, pretende-se continuar seu caminhar, buscando mais, pois o primeiro passo foi dado, mas ainda há muito mais para aprender, pois a aprendizagem ocorre a todo o momento e diariamente. Assim, fico feliz em perceber que meu caminho ainda vai mais além, pois melhorar sempre é o que busco fazer em minha vida.

3. UM BREVE HISTÓRICO DA ESCOLA CEMEI - CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL GOTINHAS DO SABER

O Cemei Municipal de Educação Gotinhas do Saber, localizado na Rua José Camilo da Costa, nº328, Centro no município de Paraguaçu, foi criado em fevereiro de 2010, para atender e centralizar uma demanda de crianças na faixa etária de um a cinco anos funcionando em período integral das 6:00 da manhã às 18:00 da tarde.

O prédio era ocupado pela Escola Melo Viana que foi transferida para outro prédio para que o Cemei pudesse ser criado, uma vez que este prédio não foi criado para crianças de Educação Infantil, mas sim adaptado, pois reutilizar sairia mais fácil do que construir um.

A instituição possui no andar superior: área externa coberta, secretaria, cozinha com dispensa, consultório odontológica, refeitório, 4 salas de aula, 2 banheiros, sendo um masculino e outro feminino e diretoria. E no andar inferior: 4 salas 2 banheiros também masculino e feminino, área coberta e depósito.

O prédio é cercado com muros altos e tem um jardim na frente, é antigo e foi adaptado para receber as crianças de Educação Infantil de 1 a 5 anos, recebendo reformas, pintura e mobiliário. Atualmente a escola conta com 26 professores, 12 monitoras, 1 secretaria e 8 serventes, atual diretora Jane da Silva Ferreira e vise diretora Ana Maria dos Santos e como supervisora Clariselma Carneiro.

Varias modificações foram feitas no decorrer destes quase 5 anos de existência. Hoje a escola conta com uma sala de Artes Visuais, com professor de música, área verde com casinha e escorregador, quiosque e professoras de apoio pedagógico. Todas as salas possuem TV e DVD.

A escola tem por atendimento base a Educação Infantil, por isso possui a finalidade de visar o bem comum de toda clientela, respeitando a diversidade cultural, social, intelectual, bem como valorizar o crescimento da criança, suas vivências e descobertas, objetivando a formação de sujeitos aptos para viver e conviver em sociedade de maneira democrática e solidária.

Desta forma, a escola busca o crescimento e o desenvolvimento integral da criança dentro do espírito crítico e cooperativo, favorecendo então o respeito, a liberdade de

expressão e pluralidade de ideias, num ambiente de igualdade de condições indispensáveis à formação humana.

Sua missão é formar por meio da educação, cidadãos comprometidos, éticos e solidários, colaborando para a aquisição de conhecimentos indispensáveis à valorização humana, através de uma educação libertadora, que respeita as individualidades e que trabalha a coletividade, o apreço as diferenças, considerando crianças aptas ao se desenvolver totalmente.

Contudo que seja ressaltado o direito a plenitude da infância, a educação, ao lazer, ao bem estar físico, moral e a cidadania. Tendo como excelência o atendimento prioritário em todos os setores gerando a felicidade e a realização integral de cada educando.

3.1 Experiências realizadas em sala de aula com maternal 1 no Centro Municipal Gotinhas do Saber

A realização prática da pesquisa foi realizada na instituição Cemei Gotinhas do Saber, na cidade de Paraguaçu, Minas Gerais, onde a regente da turma desenvolveu atividades relacionadas às Artes Visuais, buscando observar mais de perto, o contato das crianças com os materiais utilizados, permitindo a exploração de maneira lúdica e significativa como deve ser o trabalho com a arte, pois crianças desta faixa etária precisam experimentar e refletir, pois estão conhecendo o mundo.

Durante a aplicação das atividades, pode-se observar o cuidado com o planejamento das mesmas observando os materiais com os quais as crianças iriam ter contato, já que estes são muito importantes no Ensino de Artes. Observa-se também a abordagem realizada já que como na Educação Infantil o Referencial Curricular Nacional, mostra que ao se trabalhar atividades relacionadas as artes, estas devem ocorrer através da articulação de aspectos onde o fazer artístico, a apreciação e a reflexão se façam presentes durante o processo, já que as crianças constroem suas significações através da linguagem da arte, onde exploram, sentem, elaboram e agem, permitindo assim o desenvolvimento de sua imaginação criadora.

Durante as atividades as crianças foram motivadas e instigadas a participar de forma que se respeitasse o momento da criança, permitindo assim sua autonomia para sua participação. Deve-se compreender que ao ensinar Artes Visuais na Educação

Infantil, esta não deve visar formar crianças artistas, mas sim crianças sensíveis ao mundo e conhecedoras da linguagem da arte.

A instituição trabalha através de projetos pedagógicos, o que é ótimo para o Ensino de Artes Visuais, uma vez que nestes os eixos desenvolvidos, se entrelaçam, permitindo assim que a partir de atividades relacionada às artes, os outros possam ser trabalhados a partir dela se tornando significativa e prazerosa para as crianças. A supervisora acompanha e realiza trocas de ideias com a regente, planejando a cada quinze dias as atividades que deverão ser desenvolvidas, sendo registradas através de fotos e portfólio.

Notou-se que tinta guache, papel kraft, imagens, tecidos e principalmente o corpo da criança, fizeram parte das atividades aplicadas, onde o contato com estes materiais ocorreu de forma positiva com as crianças, já que se envolveram e participam de forma prazerosa e alegre, possibilitando assim, oportunidades de experiências e sensações que as crianças necessitam na faixa etária de 1 a 2 anos.



FIGURA 1 - Atividade sobre esquema corporal.

Fonte: Gilsa Xavier, 2015.

Preocupou-se durante a pesquisa ampliar o conhecimento de mundo da criança e suas possibilidades de expressão e comunicação e o contato com diferentes expressões artísticas, já que ocorreram atividades com desenhos livres, pinturas com guache em diferentes suportes.

Nas Artes Visuais a criança expressa sua visão de mundo e com isso desenvolve-se nas dimensões afetiva, motora e cognitiva, utilizando as diferentes linguagens artísticas que compõem as Artes Visuais, tendo a oportunidade de construir, criar recriar e inventar, tornando-se um sujeito ativo e crítico na sociedade.

Como as crianças envolvidas eram muito ativas e se movimentavam muito, características pertinentes da faixa etária, as atividades ocorreram com fundo musical, tornando ainda mais divertida e prazerosa o contato com as artes nas atividades. Nos desenhos livres, os movimentos se tornaram representações como bichos, familiares e brinquedos, já que o mundo imaginário está em expansão.

Notou-se empenho por parte da regente buscando oferecer as atividades com a preocupação em planejá-las de forma que pudessem ampliar o repertório das crianças quanto ao conhecimento das artes, levando materiais diversos para a sala.

Sendo assim, a pesquisa em sua forma prática ocorreu positivamente, uma vez que se notou a importância de se trabalhar as Artes Visuais com as crianças desde pequenas, valorizando seus trabalhos, fazendo-as compreender a importância de apreciar sua produção e de seus colegas, e possibilitar o processo de criação sendo este muito importante para o desenvolvimento destas.

3.2 Comentários sobre os planos de aula utilizados na pesquisa

Os planos de aula utilizados durante a pesquisa foram elaborados pela regente de turma do maternal 1 juntamente com a professora de apoio pedagógico, onde juntas planejaram atividades que favorecessem a faixa etária mencionada, diante da disciplina de Artes Visuais.

Percebe-se nestes, conteúdos, capacidades, estratégias e recursos utilizados para execução das atividades. Outro aspecto, é que são realizados diariamente, o que para trabalhar com crianças de 1 a 2 anos é muito importante, uma vez que se faz relatórios sobre aplicação e desenvolvimento das mesmas, para acompanhamento de seu desenvolvimento.

Perante os planos apresentados nos APÊNDICES, percebe-se uma preocupação quanto a diversidade de materiais, o que torna a atividade mais prazerosa para a criança e oferece-lhe experiências novas.

Outra preocupação presente é o cuidado em respeitar as peculiaridades da faixa etária, se trabalhando de forma integrada, a percepção, intuição, imaginação, sensibilidade e cognição, favorecendo assim o desenvolvimento das capacidades criativas das crianças.

Nos planos aparece - de acordo com Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil e Ana Mae Barbosa - como as Artes Visuais devem ser trabalhadas como linguagem, onde a aprendizagem ocorre através da articulação de aspectos importantes, onde o fazer artístico, a apreciação e a reflexão estejam presentes na elaboração do plano de aula, tomando-se o cuidado de que as atividades planejadas na disciplina de Artes Visuais sejam alegres e prazerosas para a criança, uma vez que este planejamento irá se tornar eficaz para a aquisição de novos conhecimentos artísticos para a criança.

4 BREVE RELATO DAS ATIVIDADES TRABALHADAS

Os conteúdos trabalhados na Educação Infantil são embasados no Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil (RCNEI), este ajuda na elaboração do planejamento dos conteúdos a serem trabalhados, dentro da sala de aula, de maneira a atender as necessidades das crianças e que estejam relacionados às experiências de vida delas.

É importante ser ressaltado que, na Educação Infantil, conteúdo é tudo aquilo que o professor trabalha em diferentes linguagens, jogos, rodas de conversa, dramatizações, expressões artísticas, brincadeiras e desenhos, incluindo-se também observações diárias feitas pelo professor nas diversas situações vivenciadas pelas crianças na instituição.

No RCNEI há sete eixos temáticos para se trabalhar com crianças de zero a seis anos de idade que são: movimento, música, artes visuais, linguagem oral e escrita, identidade e autonomia, natureza e sociedade e, matemática. Seu objetivo é dar suporte teórico e pedagógico para os profissionais da Educação Infantil, propondo que a sala de aula se torne um ambiente acolhedor, aconchegante e prazeroso para que a criança possa se desenvolver plenamente.

As atividades de rotina na escola são fundamentais para aprendizagem das crianças, pois servem para organizar o trabalho e dar segurança a elas, não gerando ansiedade e desorientação nas atividades propostas dentro e fora da sala.

No eixo de Artes Visuais, o fazer artístico, a apreciação e a reflexão se fazem presentes, ampliando o conhecimento de mundo da criança através de manipulação de diferentes materiais, e explorando destes, características, propriedades e possibilidades de manuseio, entrando em contato com diversas expressões artísticas.

Também se inclui neste processo, a leitura de imagem, a utilização de materiais gráficos, sobre diferentes superfícies, ampliação de suas possibilidades de expressão e comunicação, leitura e releitura de imagens, leitura de obras de arte, pintura, desenho, modelagem, colagem, cores, respeito a sua criação e de seus colegas e recorte manual e com tesoura.

Observou-se também, a reação das crianças perante cada atividade e material oferecido, tanto para a aceitação quanto para a recusa. Por isso, o professor de arte deve participar do processo junto e bem perto das crianças, o que na Educação Infantil deve ocorrer de forma frequente, direcionando e mediando a aprendizagem, oferecendo o

melhor para que as crianças experimentem e formulem suas opiniões perante o contato com a arte.

O professor possui papel importante durante as atividades realizadas. É preciso que ele ofereça oportunidades diversas, organizando as atividades de forma a oferecer as crianças possibilidades de contato e exploração de materiais diversos, e vários tipos de suporte para que possam refletir sobre os resultados.

De acordo com o RCNEI (1998):

As crianças podem manusear diferentes materiais, gestos e texturas, explorar o espaço físico e construir objetos variados. Essas atividades devem ser bem dimensionadas e delimitadas no tempo, pois o interesse das crianças dessa faixa etária é de curta duração, e o prazer da atividade advém exatamente da ação exploratória (BRASIL, 1998, p.97).

Nas atividades desenvolvidas no Cemei Gotinhas do Saber, no maternal 1, com crianças na faixa etária de 1 a 2 anos, pode-se observar, que as atividades estão de acordo com o Referencial mencionado, como o contato com a pintura e o desenho.



FIGURA 2 - Atividade de pintura com crianças de 1 ano.

Fonte: Gilsa Xavier, 2015.

Cada atividade foi pensada e planejada de acordo com a faixa etária das crianças, partindo da Proposta Curricular Anual da instituição, esta sendo elaborada pela coordenadora pedagógica do município, e repassada aos professores para se fazer o

planejamento com a supervisora, sendo utilizada durante os projetos realizados. Nesta encontram-se os 7 eixos para Educação Infantil de acordo com o RCNEI.

As atividades foram aplicadas com todo cuidado quanto a segurança das crianças, prestando atenção aos materiais utilizados, por se tratar de crianças pequenas, assim como o tempo de execução

Durante a realização das atividades, as crianças participaram de acordo com sua vontade, e interesse, pois a arte possibilita que se use a criatividade de maneira livre e sem amarras.

Percebeu-se alegria e prazer durante todas as atividades, tanto por parte das crianças, quanto por parte da regente da turma. A cooperação entre as crianças também foi um ponto que chamou a atenção, pois uma criança ajudava a outra de um modo próprio.

Durante o projeto de cantigas de roda, várias atividades foram trabalhadas e desenvolvidas. Ao se cantar a música da canoa virou, do grupo infantil Palavra Cantada, percebeu-se que as crianças ficavam muito interessadas no barquinho de papel mostrado no vídeo. Assim, surgiu a ideia de se trabalhar a arte através da música, confeccionando com as crianças os barquinhos de papel e fazendo de um pedaço de tecido as águas do rio para este barquinho navegar. Conforme a música, as crianças colocavam seus barquinhos nas águas, representadas pelo pedaço de tecido, de maneira alegre e divertida. Nesta atividade, além do prazer e alegria, as cores dos barquinhos foram trabalhadas assim como conceitos matemáticos, dentro/fora, mais/menos e a interação entre as crianças.



FIGURA 3 - Atividade com cantiga de roda “A canoa virou”.

Fonte: Gilsa Xavier, 2015.

Já as atividades de desenho com tinta guache foram preferidas pelas crianças. Teve-se como suporte o papel kraft, um pedaço grande para cada uma pintar em sua espaço. A oportunidade de criação foi mais individualizada, pois cada uma realizou sua produção artística, mas mesmo assim, se oportunizou a apreciação das produções realizadas por elas, uma apreciando a da outra, e também a sua própria produção artística.



FIGURA 4 - Desenho livre com crianças de 1 a 2 anos.

Fonte: Gilsa Xavier, 2015.

O contato com o rabiscar e pintar com tinta guache, proporciona a criança prazer, descoberta e emoções, presentes nesta faixa etária de 1 a 2 anos, já que estão conhecendo o mundo e suas representações.

A atividade coletiva através da pintura com os pés foi prazerosa e de descobertas para as crianças. Geralmente nas instituições de educação infantil vê-se muitas atividades realizadas com as crianças usando as mãos e os pés deixados de lado, por isso nesta atividade pensou-se nesta problematização, uma vez que para realizar atividades com os pés das crianças, são encontrados vários empecilhos que não permitem a realização da mesma, não sendo o caso desta atividade, já que foi realizada sem problemas, ou empecilhos.



FIGURA 5 - Pintura com os pés e tinta guache.

Fonte: Gilsa Xavier, 2015.

O desenhar também foi realizado com as crianças. De acordo com o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil: “Enquanto desenham ou criam objetos também brincam de faz de conta e verbalizam narrativas que exprimem suas capacidades, imaginativas, ampliando sua forma de sentir e pensar sobre o mundo no qual estão inseridas.” (BRASIL, 1998, p.93).

Todas as atividades deram às crianças oportunidades variadas de ampliação de seus conhecimentos, sentimentos e percepções. O desafio foi grande, pois crianças muito

pequenas estão em pleno conhecimento de mundo e o professor a todo o momento deve ficar atento a esta necessidade, já que estão em inserção da sociedade.

Tudo correu bem conforme planejado, e de acordo com o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, “devem ser trabalhados, juntos, o pensamento, a sensibilidade, a imaginação, a percepção, a intuição e a cognição da criança, para favorecer o desenvolvimento das capacidades criativas das crianças.” (BRASIL, 1998, p.91).

Percebeu-se a preocupação por parte da regente da turma, quanto uma maior valorização para com as Artes Visuais. Pode-se perceber também que, a recepção e retorno das crianças foi positivo, pois tiveram a oportunidade de vivenciar, experimentar, criar, de forma livre, a arte, sendo esta de grande importância para a Educação Infantil.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com os Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil:

A Arte da criança, desde cedo, sofre influência da cultura, seja por meio de materiais e suportes com que faz seus trabalhos, seja pelas imagens e atos de produções artísticas que observa na TV, em revistas, em gibis, rótulos, estampas, obras de arte, trabalhos artísticos de outras crianças. [...] neste sentido, as artes visuais devem ser concebidas como linguagem que tem estrutura e características próprias, cuja aprendizagem, no âmbito prático e reflexivo, se dá por meio da articulação dos seguintes aspectos: o fazer artístico, apreciação e reflexão (BRASIL, 1998, p. 88).

Este trabalho teve como objetivo mostrar a importância da arte na Educação Infantil. Por meio dela se adquire habilidades, se obtém novas descobertas, expressa-se nossas ideias e sentimentos, adquire-se autoconfiança e aprende-se a valorizar o potencial trocando-se experiências.

O universo infantil é rico dentro das diferentes linguagens da arte e a criança se sente feliz quando estimulada e valorizada por suas produções. Portanto, para conseguir que uma sociedade valorize as produções artísticas em geral é necessário se ter um olhar para com a Educação Infantil. O professor deve conhecer e entender o universo infantil para que seja mediador do incentivo e motivação para que a criança se sinta autora da sua arte com autonomia e espontaneidade.

A Arte como uma forma de expressão e comunicação humana tem o papel fundamental no desenvolvimento, pois envolvem os aspectos cognitivos, sensíveis e culturais na Educação Infantil.

Pode-se observar que a fantasia da criança no ambiente escolar de convívio contínuo, é fundamental para a construção de seu conhecimento. Por meio desta interação com o grupo, em um ambiente de aprendizagem, a criança se sente importante perante suas produções artísticas.

O professor tem papel fundamental na construção de um indivíduo crítico, fornecendo-lhes experiências que o ajude a refletir, desenvolver valores, sentimentos, emoções e uma visão questionadora do mundo que o cerca.

Pôde-se observar no decorrer desta monografia a grande importância que o Ensino das Artes Visuais tem na Educação Infantil, permitindo que a criança torna-se mais crítica

e capaz de pensar maneiras de solucionar problemas, pois no decorrer da vida, vai se deparar com situações que na maioria das vezes não é relacionada com matemática ou geografia, mas sim com o pensamento artístico.

O Ensino de Artes Visuais ainda está caminhando no que diz respeito a sua valorização e reconhecimento, pois vários são os empecilhos que atrapalham o caminho, mas que servem de motivação para procurar e melhorar o Ensino de arte na Educação Infantil.

O professor deve buscar sempre fazer da melhor maneira possível seu trabalho, proporcionando à criança atividades e oportunidades estimulantes para o desenvolvimento da criatividade e do senso crítico, aproveitando os materiais e os espaços disponíveis favorecendo o conhecimento da arte.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, Ana Mae (Org.). *Inquietações e Mudanças no Ensino da Arte*. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

_____. *A imagem no ensino da Arte*. São Paulo: Perspectiva, 2008.

_____. *Tópicos Utópicos*. Belo Horizonte: C/Arte, 1998.

_____. *O ensino de arte hoje*. 2011. Disponível em: <<http://elisnynagarcyaedg.blogspot.com.br/2011/07/normal-0-21-false-false-false.html?m=1>>. Acesso em: 25 out. 2015

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil*. v. 3. Brasília: MEC/SEF, 1998.

LOWENFELD, Viktor. *A criança e sua Arte*. 2. ed. São Paulo: Mestre Jou, 1977.

PILLAR, Analice Dutra (Org.). *A educação do olhar no ensino das artes*. 4. ed. Porto Alegre: Mediação, 2006.

SPINDOLA, Arilma Maria de Almeida. *Linguagens na Educação Infantil*. Cuiabá: Edufmt, 2008.

APÊNDICES

APÊNDICE A: Plano de aula I



Planejamento Diário

Eixos Norteadores:

() Linguagem Oral e Escrita () Matemática () Natureza e Sociedade
() Música (x) Artes () Movimento

Conteúdo(s): Brincadeira com cantigas de roda.

Capacidades:

Possibilitar a criança a ampliação de seu repertório cultural;
Que todas as crianças brinquem e aproveitem a brincadeira;
Desenvolver a interação e a socialização entre as crianças;

Estratégias/Recursos:

Ao som da música a canoa virou, do DVD palavra cantada, as crianças vão colocando suas canoas feitas de papel no tecido esticado por mim e Jéssica, que vamos balançar para que possam observar e participar da brincadeira de um modo alegre e divertido.

APÊNDICE B: Plano de aula II



Planejamento Diário

Eixos Norteadores:

() Linguagem Oral e Escrita () Matemática () Natureza e Sociedade
() Música (x) Artes () Movimento

Conteúdo(s): Pintura da chamadinha.

Capacidades: Exploração e manipulação de pinceis e tinta, visando a produção gráfica.

Estratégias/Recursos:

Como gostam de experimentar novidades, cortei as roupinhas de cartolina que serão fixadas na parede para que as crianças possam utilizar um modo diferente de pintar que é com tinta guache e pincel, escolhendo sua cor e pintando livremente com supervisão da professora e monitora.

APÊNDICE C: Plano de aula III



Planejamento Diário

Eixos Norteadores:

() Linguagem Oral e Escrita () Matemática () Natureza e Sociedade
() Música (x) Artes () Movimento

Conteúdo(s):

Esquema corporal: Construção de cartaz com as crianças, usando o corpinho delas.

Capacidades:

Auxiliar o conhecimento do próprio corpo;
Possibilitar a interação com os coleguinhas.

Estratégias/Recursos:

Desenho do contorno do corpo em papel Kraft, explorando as partes do corpo e a observação do mesmo. Após trabalhado desenhos livres, observação no espelho, as crianças foram convidadas na rodinha para serem modelos para o cartaz que ficara fixado na sala.

APÊNDICE D: Plano de aula IV



Planejamento Diário

Eixos Norteadores:

() Linguagem Oral e Escrita () Matemática () Natureza e Sociedade
() Música (x) Artes () Movimento

Conteúdo(s):

Pintura coletiva usando os pezinhos.

Capacidades:

Exploração e reconhecimento de diferentes movimentos gestuais visando a produção de marcas gráficas no caso os pés.

Incentivar a criatividade da criança através da pintura com os pés;

Proporcionar uma experiência prazerosa e lúdica;

Estratégias/Recurso.

Levar para sala um pedaço grande de algodão cru, tintas guache e angu de maisena mistura com tinta. Tirar os sapatos das crianças e deixa-las sentir a textura do tecido, após ao som das musicas do grupo palavra cantada, dançar molhando os pezinhos nas tintas e pisando no tecido.